05/09/2012 - Sabesp dá início ao 3º curso de redução de perdas de água para estrangeiros

14 profissionais das Américas e da África serão treinados em detecção de vazamentos, controle de pressão e troca de ramais

Técnicos da Sabesp começam nesta quarta-feira (5 de setembro) a capacitar profissionais de oito países da América Latina e África nas ferramentas mais eficientes de combate às perdas de água. O curso terá aulas teóricas e práticas nas instalações da Companhia. As atividades seguem até o dia 28 deste mês.

Estarão presentes 14 engenheiros, gerentes e diretores de companhias de abastecimento de oito nações: Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, da América do Sul; Nicarágua, da América Central; México, da América do Norte; e um país africano, Cabo Verde. São nações com elevados índices de perdas de água e que ainda estão iniciando seus programas de controle ou utilizam apenas técnicas mais básicas.

O treinamento ocorrerá em unidades da Sabesp na capital e nas cidades de Fernandópolis, Jales e Lins, para que aprendam a operar tanto em grandes cidades como em municípios de pequeno e médio porte. Os treinandos terão palestras, estudos de caso e aulas práticas sobre detecção de vazamentos, escolha de materiais para as tubulações, controle de pressão, medição do consumo mínimo noturno, combate às fraudes e ligações clandestinas, troca de ramais e hidrômetros.

O curso é uma parceria da Sabesp com a Jica (Japan International Cooperation Agency), órgão de financiamento do governo japonês, e a ABC (Agência Brasileira de Cooperação). O país oriental é referência mundial na área. Ao longo de três anos, mais de 50 funcionários da companhia viajaram ao Japão para receber treinamento no combate às perdas. Da mesma forma, técnicos japoneses permaneceram no Brasil entre 2007 a 2009 para capacitar a equipe da Companhia.

Agora, a Sabesp é uma multiplicadora, ensinando o que aprendeu com o Japão e com a experiência de quase 40 anos de atuação. Nas duas edições anteriores, 30 profissionais estrangeiros foram capacitados.

A parceria com a Jica também resultou em um financiamento inédito de US$ 440 milhões, valor que o órgão japonês repassará para que a Sabesp invista na redução de perdas de água.

Referência no Brasil

O trabalho da Sabesp em combate às perdas é referência nacional. Um convênio entre a empresa e a Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas) melhorou o abastecimento nos conjuntos Benedito Bentes I e II, em Maceió. Os dois bairros recebiam água 13 horas por dia e hoje têm abastecimento ininterrupto. A parceria aumentou também a disponibilidade de água para a orla e a região do Poço e de Cruz das Almas, o que proporcionou uma redução de 60% no número de reclamações dos usuários.

Com os investimentos recentes, a Sabesp conseguiu reduzir em 3,9 pontos percentuais o seu índice de perdas de faturamento, passando de 29,5% em 2007 para 25,6% em 2011. A Rússia contabiliza 20%, a França 26% e a Itália, 29%. A média brasileira é de 37%. O Japão, referência mundial, contabiliza 3%.

O volume total de água que deixou de ser perdido no período é de aproximadamente 83 bilhões de litros. Desse total, cerca de 65% se refere à recuperação de volume decorrente de vazamentos, suficiente para abastecer 745 mil habitantes – o equivalente à população de São Bernardo do Campo, no ABC. Em 2011, foram investidos R$ 310 milhões.

Mais investimentos

Para captar recursos para suas ações, a Sabesp criou em 2009 o Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água. Dividido em etapas, terá investimento de R$ 1,9 bilhão até 2016, provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Jica e da própria Sabesp. A Companhia já iniciou a negociação para ampliar o volume de investimentos no Programa de Perdas em mais R$ 1 bilhão, no período entre 2016 e 2020.

Assessoria de imprensa da Sabesp